

**[01-0000254-Página 01]**

Rio, 30 - 8bro [outubro] - 98.

Nhonhô.

Incidente escandaloso hontem no Senado.

Tantas vezes vai o balde ao fundo até que

lá fica. É costume do M[anue]l Vitorino

dirigir de sua cathedra de presidente,

em voz baixa, mas ouvida pelos secreta-

rios, desafôros aos oradores governistas,

principalmente ao patricio e ex-am[ig]o

Severino Vieira. Hontem este commen=

tava na hora do expediente, em termos

muito habeis, o procedim[en]to, do M[anuel] Vitorino

quando não deu providencia alguma

contra os distritos e insolencias do

M[aj]or Febronio contra o Levy Vianna

depois da derrota de Canudos, ~~qu~~ e

ouviu, e tambem diversos outros sena=

dores, o presidente dizer – está men=

tindo escandalosam[ent]e. Severino

reagiu com energia, como o caso

pedia, muitos senadores gritarão

**[01-0000254-Página 02 - esquerda]**

protestando, M[anuel] Vitorino não negou,

antes disse que não podia ouvir  
calado certas cousas, então eu - gritei -  
se não é capaz de conservar a  
calma, abandone essa cadeira, que  
não foi destinada para dirigir  
desafôros – uma balburdia dos diabos.  
Afinal um louco salvou a situação:  
o Almino em forma de aparte  
considerou que o Severino não podia  
ter ouvido aquellas palavras, que  
se as ouviu não foi do presidente  
e que se foi d'este não erão dirigidas  
a este Severino. Consultando este  
ao Senado se devia continuar disse[?]   
que não contava com a garantia  
da Meza, que era propria a aggre=  
dil-o, alguém disse: – considere-se  
superior a este e continue, e de  
facto continuou. No meio da  
gritaria o meiro[?] que gritava

**[01-0000254-Página 02 - direita]**

a favor do Vitorino era o impagavel  
Esteves[?]. Vitorino ficou acabrunhado,  
tanto que excedendo Severino a  
hora do expediente, em vez de adver=  
til-o directam[ent]e, mandou muito

humildem[ent]e avisal-o pelo Pedro

Alberto Gonçalves –

Escrevo-te porque toda a imprensa

calou o incidente. O unico jornal

que falla no caso e no intuito de

allarmal-o é a Imprensa.

Marica tem passado mal as tres

ultimas noites, passando os dias

muito soffivelm[ent]e. Aqui está o

Hermann que pela 2ª vez vem

buscar a mulher, e que agora

a leva. Já jeitei uma creada

preta p[ar]a fazer comp[anhi]a a esta

durante m[inh]a aus[enci]a no Senado –

vim com o Hermann e Tita almo=

çar com o Presidente, d’onde te es=

### **[01-0000254-Página 03]**

crevo –

Adeus –

Papai.

Moraes Barros –

### **Lista de apelidos:**

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Carolina de Moraes Buchard – Tita [?]

Maria Inês da Silva Gordo / Maria Inês da Silva Gordo de Moraes Barros / Maria Ignez (de)

Moraes Barros – Marica